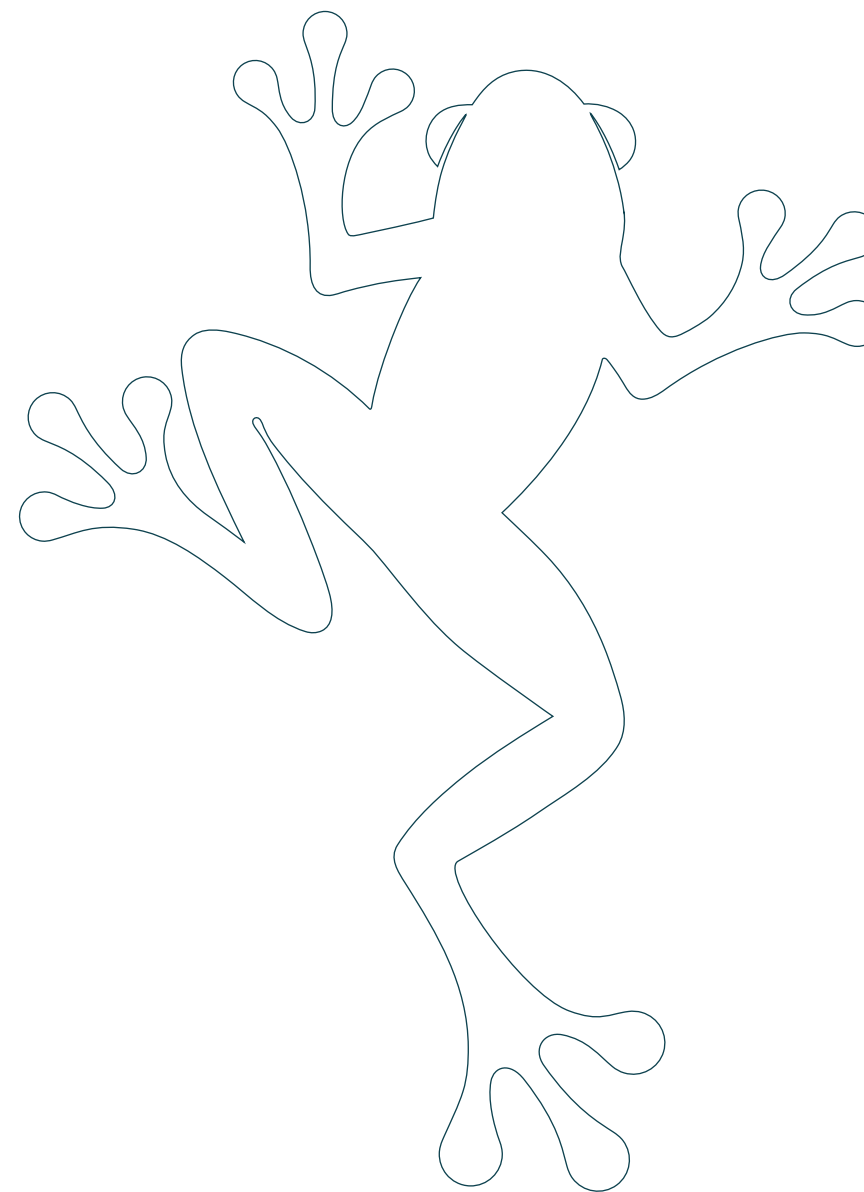


RAINFOREST ALLIANCE NORMA DE AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

INTRODUÇÃO

**RAINFOREST
ALLIANCE**



SOBRE A RAINFOREST ALLIANCE

A Rainforest Alliance está criando um mundo mais sustentável utilizando forças sociais e de mercado para proteger a natureza e melhorar a vida de produtores e comunidades florestais.

SOBRE ESTE DOCUMENTO

Este documento acompanha a Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance (incluindo suas duas partes constituintes, os Requisitos para Agricultura e os Requisitos para Cadeia de Suprimentos), que foram um elemento chave para o Programa de Certificação 2020 da Rainforest Alliance

Visa fornecer aos leitores uma visão geral dos componentes chave e inovações da norma juntamente com um entendimento da visão norteadora de “reimaginar a certificação” que deu forma ao desenvolvimento do programa.

DECLARAÇÃO SOBRE TRADUÇÕES

A efetividade da tradução de qualquer documento do programa de certificação em agricultura sustentável da Rainforest Alliance para outros idiomas além do inglês não é garantida ou implícita. Qualquer pergunta relacionada a efetividade da informação contida na tradução, refira a versão oficial em inglês. Quaisquer discrepâncias ou diferenças criadas nas traduções não são vinculantes e não tem efeitos para propósitos de auditoria ou certificação.

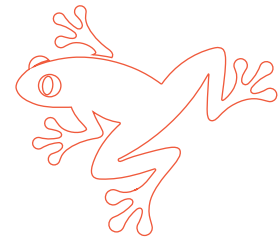
MAIS INFORMAÇÕES?

Para mais informações sobre a Rainforest Alliance, visite, www.rainforest-alliance.org ou contate info@ra.org

SUMÁRIO

Nossa visão: Reimaginando a Certificação	3
Programa de Certificação 2020	4
Inovações Estruturais	6
Contextualização	6
Aplicabilidade de requisitos	6
Metas específicas ao contexto utilizando medidores	6
Asseguramento com base em risco	6
Análise de Risco de Cadeia de Suprimentos (ARCS) para Agentes da Cadeia de Suprimentos	6
Dados	6
Dados Geoespaciais	6
Aplicativo para Agricultura Inteligente	7
Abordagem passo a passo	7
Inovações Temáticas	8
Tema: Meios de vida	8
Responsabilidade Compartilhada	8
Salário Digno & Rendimento Digno	8
Aumento da produtividade e melhor gestão da fazenda	9
Tema: Direitos Humanos	9
Abordagem de diligência prévia para questões sociais	9
Apoio a igualdade de gênero	9
Inclusão de Requisitos Sociais para Operações de Alto Risco em Agentes de Cadeia de Suprimento	9
Tema: Clima	10
Agricultura Climaticamente Inteligente	10
Tema: Florestas & Biodiversidade	10
Biodiversidade	10
Áreas de Alto Valor de Conservação	10
Pesticidas	10
Desmatamento	11
Desenvolvimento da Norma	12
Melhoria Contínua do Programa de Certificação 2020	12

NOSSA VISÃO: REIMAGINANDO A CERTIFICAÇÃO



A necessidade por agricultura sustentável nunca foi tão grande. As mudanças climáticas estão colocando crescentes pressões nos ambientes naturais ao redor do mundo, ameaçando sistemas de produção agrícola, biodiversidade e uso de recursos naturais. Essas mudanças, por sua vez, criam pressões na segurança alimentar e condições de vida de milhões de pessoas, onde comunidades pobres em países produtores de commodities, com frequência, são as mais afetadas. Quase um quarto de todas as emissões antropogênicas de gases efeito estufa são geradas da agricultura, silvicultura e outros usos de terra, principalmente por desmatamento e emissões agrícolas da pecuária e manejo de solo e nutrientes. Na realidade, a agricultura é responsável por cerca de 75 por cento do desmatamento global.

Otimizar as colheitas em áreas de produção existentes é crítico para atingir a segurança alimentar global. A corrida para alimentar a crescente população global (projetada para ser de 9.8 bilhões em 2050), enquanto se aumenta a resiliência de fazendas às mudanças climáticas é uma prioridade urgente. A redução do impacto ambiental da agricultura com a interrupção do desmatamento, proteção de ecossistemas naturais, redução do uso de agroquímicos perigosos e encorajamento de uso e conservação de recursos naturais de forma mais efetiva é

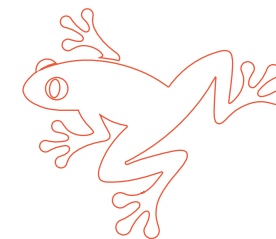
também crítica para permitir que as pessoas e a natureza prosperem em harmonia.

A agricultura não é verdadeiramente sustentável se os produtores continuam a viver na pobreza e produtores agrícolas e trabalhadores não gozam dos direitos humanos e trabalhistas fundamentais, incluindo condições de trabalho e vida seguras e saudáveis. Agricultura sustentável significa progresso constante para melhorar as rendas dos produtores & salários dos trabalhadores. Trabalho forçado e trabalho infantil não tem lugar nos sistemas agrícolas sustentáveis e homens e mulheres devem ter direitos acordados e oportunidades iguais. Apenas dessa forma comunidades baseadas em agricultura podem se engajar no desenvolvimento sustentável e verdadeiramente prosperar.

A fusão da Rainforest Alliance e a UTZ em 2018 foi um momento natural para que pudéssemos combinar nossa experiência e desenvolver uma abordagem forte e de visão de futuro para a certificação que é adequada para esses desafios que agora enfrentam a agricultura sustentável e suas cadeias de suprimento relacionadas. A certificação teve um imenso impacto em trazer a sustentabilidade para a linha de frente da mentalidade empresarial, mas isso deve continuar a evoluir para fornecer mais valor a produtores e companhias e garantir que as pessoas e a

natureza prosperem em harmonia.

É por isso que a Rainforest Alliance está “reimaginando a certificação” para definir e implementar nossa visão de longo prazo para o futuro da certificação. Faz parte da [estratégia ampla](#) da Rainforest Alliance levar sustentabilidade em escala para os setores os quais operamos através de intervenções interconectadas apoiando a certificação, serviços de cadeia de suprimentos customizados, paisagens e comunidades e incidência.



Essa visão para o futuro da certificação está embasada em diversos princípios chave:

- **Melhoria Contínua** – A sustentabilidade é uma jornada e não um fim em si. Assim, estamos nos movendo do modelo clássico de aprovação/reprovação e estamos adotando uma abordagem que incentiva a melhoria contínua.
- **Direcionamento para dados** – Nosso novo programa de certificação engloba o poder dos dados – significando uma melhor análise de riscos e medição de desempenho, novas ferramentas digitais para produtores, maior clareza de desempenho para empresas e mais. Essa mudança digital para uma abordagem mais direcionada a dados, por sua vez, apoia nosso novo modelo de asseguramento com base em risco já que tecnologias geoespaciais, entre outras, apoiarão detentores de certificado, auditores e empresas a tomar decisões mais bem informadas.
- **Abordagem contextualizada** – Também queremos mover do modelo de abordagem unificada para fornecer um programa que adaptável ao contexto, refletindo a vastidão das realidades de campo entre os diferentes tipos de fazendas e agentes da cadeia de suprimentos, e os países e setores produtivos nos quais trabalhamos.
- **Responsabilidade compartilhada** – Finalmente, nosso novo programa de certificação promove um maior senso de responsabilidade compartilhada ao longo de toda a cadeia de suprimentos e encoraja empresas para investir e recompensar produções mais sustentáveis através de diferentes mecanismos.

O PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO 2020

O Programa de Certificação 2020 da Rainforest Alliance estabelece a fundação para nossa abordagem de reimaginar a certificação. A nova norma, sistema de asseguramento e dados relacionados e sistemas de tecnologias foram

desenhados para entregar mais valor para as muitas pessoas e negócios ao redor do mundo que usam a certificação Rainforest Alliance como uma ferramenta para apoiar a Produção agrícola sustentável e suas cadeias produtivas.

Nosso Programa de Certificação 2020 é feito de três componentes principais que foram desenhados para trabalhar em conjunto:



NORMA DE AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



SISTEMA DE ASSEGURAMENTO



SISTEMAS DE DADOS E FERRAMENTAS

REQUISITOS AGRÍCOLAS



REQUISITOS PARA CADEIAS DE SUPRIMENTO



Anexos (vinculantes):

Conformidade com o conteúdo dos anexos é necessário para obter certificação.

Orientações (não-vinculantes):

Documentos para auxiliar usuários a entender, interpretar e implementar os requisitos, mas não são vinculantes nas auditorias.

- **Regras de Certificação** para estabelecer como os auditores avaliam conformidade Com os requisitos agrícolas e de cadeias de suprimento Requisitos;
- **Regras de Auditoria** para garantir que as Entidades Certificadoras realizem auditorias Rainforest Alliance de forma consistente e de alta qualidade.
- **Regras para Autorização de Entidades Certificadoras** para determinar quais organizações podem realizar auditorias em relação a nova norma Rainforest Alliance.
- **Requisitos para Pessoal das Entidades Certificadoras**

Detentores de certificado Agrícola e de Cadeia de Suprimentos deverão se registrar para filiação, gerenciamento de processos de auditoria e registro de transações de venda de produtos certificados em uma nova plataforma de TI.

Novas ferramentas com base em TI serão progressivamente disponibilizadas a produtores, detentores de certificado e agentes da cadeia de suprimentos para melhor rastrear e gerir desempenho em sustentabilidade em relação aos requisitos da Norma de Agricultura Sustentável.

A Norma de Agricultura Sustentável é dividida em dois documentos constituintes que funcionam em conjunto para promover a agricultura sustentável – os **Requisitos Agrícolas** e os Requisitos para Cadeias de Suprimento.

Ao fornecer uma estrutura para agricultura sustentável, os Requisitos Agrícolas podem auxiliar produtores a produzir melhores cultivos, adaptar às mudanças climáticas, aumentar sua produtividade e reduzir custos. A norma é desenhada para apoiar detentores de certificado a maximizar os impactos positivos sociais, ambientais e econômicos da agricultura, enquanto oferece aos produtores uma estrutura aprimorada para melhorar seus meios de vida e proteger as paisagens nas quais vivem e trabalham.

A sustentabilidade não deve deixar de ser um foco após a porteira da fazenda, e compradores nas cadeias de suprimento devem fornecer mais apoio para produtores operarem de forma mais sustentável. Com o Programa de Certificação 2020 da Rainforest Alliance, visamos promover a transparência, práticas empresariais responsáveis, e responsabilidade compartilhada por empresas ao longo da cadeia de suprimentos.

Os **Requisitos para Cadeias de Suprimento** (anteriormente chamado de Cadeia de Custódia) e documentos de apoio desenvolvem esse objetivo em um amplo conjunto de requisitos que melhor direcionam os investimentos em sustentabilidade de empresas em fazendas, promovem condutas empresariais responsáveis em operações internas e externas e portanto, criam cadeias de suprimento mais estruturalmente equilibradas. Os Requisitos para Cadeias de Suprimento, portanto, endereçam mais tópicos do que as ‘tradicionais’ regras de rastreabilidade.

Os Requisitos Agrícolas e os Requisitos para Cadeias de Suprimento contém inovações estruturais e temáticas significativas que apoiam a visão de reimaginar a certificação.

INOVAÇÕES ESTRUTURAIS



CONTEXTUALIZAÇÃO

Ao introduzir um sistema que utiliza uma abordagem contextualizada, os usuários do programa receberão apenas os requisitos que são relevantes à sua situação. Entender e adaptar ao contexto é crucial para garantir um programa de certificação que aborda as questões mais importantes de forma eficiente.

Aplicabilidade dos requisitos

No novo programa, o primeiro passo foi dado para fornecer maior contextualização tanto para produtores quanto para empresas em suas cadeias de suprimento

Após fornecer informação sobre sua organização, os produtores recebem os requisitos que os são aplicáveis. Nos próximos anos, esperamos apresentar mais requisitos específicos para melhor correspondê-los com as questões relevantes aos produtores.

Isso também é relevante para agentes da cadeia de suprimento - uma abordagem contextualizada significa que os agentes da cadeia de suprimento buscando obter a certificação em relação a Norma de Agricultura Sustentável 2020 receberão os requisitos que são relevantes a sua situação, e portanto, não serão necessariamente verificados em relação a todos os requisitos da norma. Todos os requisitos no documento podem potencialmente ser aplicados, mas o contexto no qual a empresa está operando determinará a extensão dessa aplicação.

Metas específicas ao contexto utilizando medidores

Melhoria contínua na agricultura é incentivada através da aplicação dos "Medidores". Ao invés da abordagem de aprovação/reprovação, os produtores são demandados a medir seu desempenho em relação a suas próprias metas para construir melhores dados para apoiar seu progresso. Como resultado, os Medidores fornecem aos produtores um meio de estabelecer metas que sejam adequadas ao seu contexto.



ASSEGURAMENTO COM BASE EM RISCO

O Programa de Certificação 2020 introduz o risco como um componente chave. Identificar e entender os riscos locais nas cadeias de suprimento agrícolas pode fornecer orientações para produtores e agentes da cadeia de suprimento em onde eles devem focar suas melhorias para maximizar impacto. Ao mesmo tempo, incorporar o risco dentro do processo de asseguramento pode munir os auditores com conhecimento mais efetivo ao realizar verificações que possam auxiliá-los a visar as questões mais relevantes. O asseguramento com base em risco está embasado na coleta e verificação de dados credíveis e úteis bem como evidências de conformidade. O asseguramento está orientado em direção à identificação de onde os maiores riscos estão dentro da cadeia de suprimentos para estabelecer eficiências para auditores de terceira parte ou verificações internas. O intuito não é de reduzir o envolvimento de Entidades Certificadoras, mas direcionar seus esforços de forma mais

efetiva.

Análise de Risco de Cadeia de Suprimentos (ARCS) para Agentes da Cadeia de Suprimentos

Como parte do sistema de asseguramento, dados são coletados através de uma avaliação dos agentes de cadeia de suprimentos, que é composta de um questionário que avalia os riscos potenciais das operações de uma organização em nível local individual para determinar o tipo e a frequência de verificação requerida. O questionário é baseado em informações de atividades, localização e cultivo em combinação com outros dados internos e de terceira parte (volumes, conformidade, riscos sociais, e outros) específicos para cada operação individual. O perfil da organização resulta em uma lista de verificação contextualizada com os requisitos mandatórios e os disponíveis para auto seleção.

Uma vez que a lista de requisitos aplicáveis é confirmada pela organização, o ARCS então determina o nível de verificação demandado para endereçar a lista de verificação contextualizada da organização. Documentação de conformidade adicional pode ser fornecida pela organização em relação aos requisitos mandatórios que serão considerados como possíveis fatores de mitigação para reduzir o nível de verificação. O ARCS pode ser dividido em duas partes: 1) a lista de verificação contextualizada de requisitos mandatórios e auto selecionáveis, e 2) o nível de verificação para avaliação de conformidade.



DADOS

Dados Geoespaciais

A análise geoespacial é utilizada para apoiar e monitorar o desempenho em relação à requisitos chave da Norma de Agricultura Sustentável.

Como preparação para as auditorias, as localizações GPS de fazendas certificadas serão verificadas por evidências de conversão de florestas a partir de 2014, com base em um mapa de base florestais customizado. Essa avaliação de risco automatizada ajudará auditores a detectar desmatamentos de forma mais efetiva e também apoiará gestores de grupo a melhor abordar os riscos de desmatamento entre seus membros de grupo.

Aplicativo para Agricultura Inteligente

A Rainforest Alliance desenvolveu uma ferramenta digital – o Aplicativo para Agricultura Inteligente – para garantir que produtores tenham acesso a dados credíveis que os apoiem em processos de tomada de decisão para gestão e melhoria contínua da fazenda. Foi desenvolvido para fornecer acesso a dados, ferramentas, conhecimento e apoio necessários para produtores para que possam melhorar suas práticas, adequados para sua própria situação.



ABORDAGEM PASSO A PASSO

Em linha com a abordagem de Melhoria Contínua do Programa de Certificação 2020 da Rainforest Alliance, muitas das inovações da norma utilizaram uma abordagem

‘passo a passo’, que introduzirá requisitos gradualmente ao longo do tempo.

Ao aplicar a abordagem passo a passo para tópicos inovadores, visamos gradualmente melhorar as condições ambientais, sociais e também econômicas na agricultura ao longo da cadeia de suprimentos. Todas as partes interessadas relevantes serão notificadas de forma antecipada a quaisquer mudanças que os afetarem para que tenham tempo suficiente para adotar tais modificações.

INOVAÇÕES TEMÁTICAS



TEMA MEIOS DE VIDA

Muitos produtores vivem na pobreza e não podem arcar com a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis.

Além disso, quando produtores demonstram suas práticas sustentáveis através de certificação, com frequência eles não recuperam os custos através de um melhor preço por seus produtos. Em grandes fazendas, os trabalhadores com frequência ganham um salário que não é suficiente para cobrir seus custos de vida.

O Programa de Certificação 2020 visa melhorar os meios de vida rurais ao apoiar os produtores a aumentar sua produtividade ao introduzir novos mecanismos para reduzir desequilíbrios sistêmicos em cadeias de suprimento globais.

Responsabilidade Compartilhada:

A adoção de práticas mais sustentáveis por vezes requer investimentos iniciais significativos. Muitos produtores e grupos de produtores simplesmente não conseguem arcar com esses custos adicionais- e aqueles que estão investindo em sustentabilidade por vezes não são remunerados por seus esforços com um melhor preço pelos seus produtos.

A melhor forma de atacar esse desequilíbrio é promover maior compartilhamento de responsabilidade ao longo de toda a cadeia de suprimentos. Da mesma forma, nosso novo programa de certificação visa garantir que os riscos, custos e benefícios da transformação em sustentabilidade estejam distribuídos de forma mais uniforme entre produtores e compradores.

Esse objetivo resulta em um conjunto de requisitos ao redor de dois novos conceitos: Diferencial de Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade, com diferentes responsabilidades tanto em nível de fazenda como de cadeia de suprimentos.

Tanto os Requisitos Agrícolas como os Requisitos de Cadeias de Suprimento incluem seções sobre esses requisitos programáticos:

- Capítulo 3.1 - Custos de Produção e Rendimento Digno.
- Capítulo 3.2 - Diferencial de Sustentabilidade.
- Capítulo 3.3 - Investimentos em Sustentabilidade.
- Capítulo 3.4 - Salário Digno (auto selecionável).

Diferencial de Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade

O Diferencial de Sustentabilidade é um pagamento adicional em espécie para os produtores certificados sobre e acima do preço de mercado de uma commodity. Este pagamento tem o objetivo de reconhecer os esforços de sustentabilidade de um produtor conforme avaliado pela conformidade em relação com os requisitos agrícolas e para incentivar o uso contínuo de práticas de produção sustentáveis.

A Norma de Agricultura Sustentável 2020 não estabelece um nível obrigatório de Diferencial de Sustentabilidade a ser pago. Orientações específicas serão desenvolvidas para diferentes setores sobre como isto deve ser implementado.

Adicionalmente, compradores de produtos certificados Rainforest Alliance devem fazer

'Investimentos em Sustentabilidade' necessários para permitir que produtores em sua cadeia de suprimentos estejam em conformidade com os Requisitos Agrícolas e informá-los. Os investimentos estão de acordo com os planos de investimento dos detentores de certificado que categorizam essas necessidades de investimento em: aqueles requeridos por produtores para cumprir com conformidade de requisitos básicos ou de melhoria mandatória bem como o custo de obtenção da certificação (Ex. implementação de SGI e custos de auditoria). Diferentemente do Diferencial de Sustentabilidade em espécie, investimentos podem ser entregues aos detentores de certificado agrícola em espécie ou em benefícios não-financeiros.

Salário Digno & Rendimento Digno

Para possibilitar progressos em direção ao atingimento de um rendimento digno para produtores e um salário digno para trabalhadores, é crucial primeiramente apoiar as fazendas a avaliar a realidade de suas operações e então criar uma rota para preencher essa lacuna. No novo programa de certificação, grandes fazendas são demandadas a completar a ferramenta de matriz salarial para identificar a diferença entre os atuais níveis de pagamento à trabalhares e a referência de salário digno, e se houver uma diferença, desenvolver um plano de melhoria salarial em consulta com representantes dos trabalhadores para gradualmente atingir os níveis de salário digno.

Para viabilizar o princípio de responsabilidade compartilhada em cadeias de suprimento com

respeito ao direito à salários dignos, a norma oferece um módulo de Salário Digno auto selecionável, que é um mecanismo para conduzir a diligência prévia para salários e facilitar diálogos ao longo da cadeia de suprimentos. Donos de fazendas e compradores que acordarem em trabalhar juntos para atingir melhores em salários pagos a trabalhadores (no escopo do detentor de certificado agrícola) podem usar este módulo para mover-se em direção ao pagamento de um salário digno e contar com evidências robustas para monitorar progressos realizados.

O programa também define os passos necessários para tornar o rendimento digno uma realidade para produtores. Uma Ferramenta de Rendimento Digno foi desenvolvida para permitir que detentores de certificado estimem o rendimento líquido dos produtores e identifiquem a sua diferença em relação a referência para rendimento digno para o seu país. Essa ferramenta ainda não é um requisito mandatário e será disponibilizado para um número limitado de países inicialmente, começando com Costa do Marfim e Gana, e serão progressivamente desenvolvidos para incluir um conjunto mais amplo de contextos. Detentores de certificado podem então escolher informar sobre melhorias em direção ao pagamento de um rendimento digno para produtores como parte de seus esforços contínuos para melhorar os meios de vida de seus membros e seu comprometimento com a agricultura sustentável.

Aumentando a Produtividade e Melhor Gestão da Fazenda

Os Requisitos Agrícolas colocam uma maior ênfase em melhor gestão da fazenda com a introdução de um Sistema de Gestão Interno Digital. Esta nova ferramenta, que facilita a coleta de dados detalhados em nível de fazenda, permitirá que produtores possam analisar seu desempenho e tomar decisões empresariais mais bem embasadas. Também apoiará o processo de certificação ao fornecer maior transparência a auditores no atual estado de desempenho do produtor e ações tomadas para apoiar essa melhoria. Além disso, a norma inclui vários requisitos que visam melhorar os processos de implementação para manter processos de rastreabilidade em nível de fazenda e de grupo. Esses requisitos são similares, se não idênticos, àqueles para agentes da cadeia de suprimentos, dado que a agricultura além de tudo é um negócio e que visamos apoiar as fazendas a se tornarem empreendimentos de sucesso.



TEMA DIREITOS HUMANOS

Abordagem de diligência prévia para questões sociais

Abusos de direitos humanos nunca foram – e nunca serão – tolerados pela Rainforest Alliance. O que aprendemos ao longo de muitos anos de experiência é que a simples proibição de trabalho infantil e outras violações de direitos humanos e trabalhistas é insuficiente. Por exemplo, se a decertificação automática é a resposta para qualquer incidente detectado de trabalho infantil, isso provavelmente levará a ocultação do problema, tornando-o difícil de ser detectado por auditores e mais difícil para que possamos abordá-lo. É por isso que nosso novo programa de certificação promove uma estratégia de ‘avaliar e abordar’ para enfrentar violações trabalhistas e de direitos humanos.

Essa nova abordagem com base em risco está alinhada com o crescente consenso internacional sobre boas práticas em diligência prévia para direitos humanos, conforme estabelecidas nos Princípios Orientadores da ONU para Negócios e Direitos Humanos e as Orientações da OECD para Empresas Multinacionais. Essa abordagem demandará de fazendas certificadas e agentes da cadeia de suprimento a avaliação e mitigação de riscos aos direitos humanos, monitoramento da efetividade das medidas de mitigação para prevenir a ocorrência de casos e por último, quando violações são identificadas, remediar esses casos. Essa nova abordagem também coloca o interesse da criança e outras pessoas em risco no centro da abordagem.

Sem resolver as causas raiz dessas questões sociais/violações de direitos humanos, o problema não será eliminado. É por isso que a Rainforest Alliance promove a colaboração entre fazendas certificadas, governos, sociedade civil e parceiros da cadeia de suprimentos para resolver essas questões de forma conjunta.

Apoio a igualdade de gênero

A nova norma também tem uma abordagem mais forte e consistente para endereçar a desigualdade de gênero, demandando a coleta de dados desagregados para identificar problemas. Os requisitos obrigam fazendas certificadas e agentes da cadeia de suprimentos a apontar um representante de contato ou comitê para prevenir, monitorar e remediar a discriminação de gênero ou assédio. Como as normas anteriores da Rainforest Alliance e UTZ, a nova norma continua a incluir proteções para grupos vulneráveis, tais como gestantes, trabalhadores que manipulam pesticidas, trabalhadores que moram em moradias fornecidas pelos empregadores, e trabalhadores migrantes recrutados através de fornecedores de mão-de-obra terceirizados.

Inclusão de Requisitos sociais para Operações De Alto Risco para Agentes da Cadeia de Suprimentos

O risco de ocorrência de problemas sociais – ambientes de trabalho seguros, liberdade de associação para trabalhadores, desigualdade de gênero, por exemplo – não terminam na porteira da fazenda, e, portanto, a Norma de Agricultura Sustentável 2020 visa garantir que operações de alto risco na cadeia de suprimentos enderecem

essas questões.

Para permitir que agentes da cadeia de suprimentos se adaptem a essa abordagem, o sistema faz uso da contextualização para garantir que os requisitos sociais se apliquem apenas àqueles agentes da cadeia de suprimento que apresentem riscos em tópicos sociais conforme identificados no processo de Análise de Risco de Cadeia de Suprimentos.

Para começar, esses requisitos serão potencialmente aplicáveis apenas para primeiros processadores após o certificado agrícola.



TEMA CLIMA

Produtores ao redor das regiões tropicais do mundo são particularmente afetados pelos efeitos da crise climática. Em meio a subida de temperaturas e padrões climáticos imprevisíveis, produtores devem enfrentar desafios assustadores como estiagem, períodos de crescimento mais curtos, e infestações de pragas e doenças em seus cultivos mais frequentes. Em resposta a esses desafios urgentes, os requisitos da nova norma direcionam maior atenção em apoiar os produtores a aumentar sua resiliência ao clima.

Agricultura Climaticamente Inteligente

Vimos em primeira mão como técnicas de agricultura climaticamente inteligente podem ajudar produtores a se adaptar a desafios imediatos e se preparar para ameaças futuras. O que faz a agricultura climaticamente inteligente de fato inteligente é sua abordagem adaptável ao contexto. O primeiro passo é avaliar os riscos climáticos enfrentados por uma fazenda ou comunidade agrícola em específico, levando em consideração o ecossistema local e o cultivo principal. Por exemplo, uma fazenda de banana situada na América Latina é vulnerável às inundações e demandaria abordagens climaticamente inteligentes muito diferentes do que uma fazenda de café de alta altitude na África Oriental sofrendo com longos períodos de estiagem incomuns. Dependendo dos riscos identificados, os produtores são encorajados a aplicar a combinação de métodos de agricultura sustentável desenvolvidos para enfrentar esses desafios específicos. Isso poderia incluir sistemas

de coleta de água de chuva para manejar estresse hídrico; ou derrida manual, onde ervas daninhas nocivas são removidas e mato baixo é deixado para auxiliar a reconstituir o solo e prevenir erosão do solo.

A beleza dessa abordagem é que ela não apenas apoia a melhoria da produtividade agrícola que é essencial para proteger - e até mesmo melhorar - os meios de vida dos produtores em face das mudanças climáticas, mas também conserva recursos naturais e traz uma gama de benefícios ambientais para proteção da biodiversidade, contribuindo com a sustentabilidade ambiental em longo prazo de ecossistemas locais. Também é importante notar que a agricultura climaticamente inteligente é na verdade a aplicação direcionada de uma combinação de técnicas de agricultura sustentável, ao invés de uma abordagem em separado. Por essa razão, seus princípios estão contidos ao longo da Norma de Agricultura Sustentável 2020, e não constituem uma seção distinta do programa.



TEMA FLORESTAS & BIODIVERSIDADE

A Rainforest Alliance utiliza uma extensa variedade de estratégias para conservar florestas ao redor do mundo e proteger a prosperidade de ecossistemas ricos em biodiversidade.

Biodiversidade

Para proteger e conservar a biodiversidade, o Programa de Certificação 2020 coloca forte ênfase

na conservação de habitats. Por exemplo, fazendas certificadas Rainforest Alliance são requeridas a manter e aumentar a diversidade de vegetação natural. Para apoiar isso, a nova Norma de Agricultura Sustentável promove práticas como as práticas agroflorestais. Fazendas certificadas também são demandadas a tomar ações para diversificar seus sistemas de produção para apoiar serviços ecossistêmicos críticos tais como controle de pragas e polinização. Além disso, fazendas também devem apoiar a proteção de espécies ameaçadas e fauna e flora nativa ao proibir a caça, minimizar a dispersão de espécies invasoras e ao tomar ações para minimizar os conflitos entre humanos e vida silvestre.

Áreas de Alto Valor de Conservação

Áreas de Alto Valor de Conservação (AVCs) são áreas de relevância biológica, ecológica, social ou cultural excepcionais. Proteger AVCs auxilia a conservar valores ambientais e sociais críticos, e está totalmente alinhada com os objetivos da norma agrícola da Rainforest Alliance.

Na nova norma, as fazendas serão requeridas a avaliar riscos à integridade de AVC em suas terras ou em seus arredores através de um questionário de análise de risco e abordar esses riscos através de ações de mitigação.

Riscos incluem proximidade à áreas protegidas e áreas chaves para biodiversidade, incluindo paisagens de florestas e áreas alagadas intactas. Se a fazenda Certificada Rainforest Alliance estiver dentro ou próxima (dentro de ~2Km) de uma dessas áreas, o protocolo de mitigação de risco requer a proteção dos atributos de conservação

chave dessas áreas, tais como espécies de animais e plantas ameaçadas ou em perigo e seus habitats, através de ações específicas de gestão.

Pesticidas

O compromisso da Rainforest Alliance de avançar no uso de práticas agrícolas mais sustentáveis inclui uma abordagem mais holística para redução do impacto ambiental da agricultura. Técnicas tais como o Manejo Integrado de Pragas (MIP), que oferecem uma alternativa natural aos pesticidas perigosos, são cruciais para atingir isto. Uma redução em longo prazo e duradora no uso de pesticidas não pode ser atingida através de regras mais restritivas isoladamente. Ao invés disso, uma mudança fundamental em como as fazendas manejam pragas e doenças em seus cultivos é requerida. Ao harmonizar abordagens com base na ciência e em campo, a Rainforest Alliance planeja gradualmente mover, ao longo do curso dos próximos anos, em direção a abordagens de MIP mais específicas para cultivos. No curto prazo, uniremos as listas de pesticidas proibidos da Rainforest Alliance e UTZ para apresentar uma abordagem unificada, a ser incluída no Programa de Certificação 2020.

Desmatamento

Ao longo dos últimos 30 anos, a Rainforest Alliance desenvolveu uma abrangente abordagem em 360 graus para proteger as florestas do mundo. Em linha com a abordagem promovida pela iniciativa Accountability Framework - e outras ONGs ambientais de referência - nosso novo programa proíbe não apenas o desmatamento, mas

também a destruição de todos os ecossistemas naturais, incluindo áreas inundadas e turfeiras – o que significa que mais terras serão protegidas. As fazendas que tiveram ecossistemas naturais destruídos a partir de 2014 não poderão se certificar. Escolhemos o ano de 2014 como um ano base para mensurar a conservação/destruição de ecossistemas naturais por várias razões. Dados de satélites estão mais prontamente disponíveis deste ano em diante, fornecendo dados mais robustos para assecuramento aprimorado. Além disso, os sistemas anteriores da Rainforest Alliance e UTZ tinham datas de corte diferentes para diferentes florestas. Escolher uma única regra para todos torna os requisitos e a implementação mais claros.

Para preparação de auditorias, pontos GPS de fazendas certificadas serão verificadas em relação a qualquer evidência de conversão de florestas a partir de 2014, com base em um mapa de bases florestais customizado. Essa avaliação de risco automatizada ajudará auditores a detectar desmatamentos de forma mais efetiva e também apoiará a melhor abordar os riscos de desmatamento dentro de estruturas de grupo. A nova norma também demanda que produtores aumentem a cobertura de árvores em fazendas existentes em sistemas agroflorestais ou em terras de conservação para minimizar os impactos da agricultura no clima e biodiversidade.

DESENVOLVIMENTO DA NORMA

A Rainforest Alliance é um membro pleno do ISEAL. A Norma de Agricultura Sustentável 2020 foi desenvolvida de acordo com o Código de Boas Práticas para Estabelecimento de Normas da ISEAL, garantindo que os documentos sejam relevantes, transparentes e reflitam um equilíbrio de interesses de partes interessadas. Entre dezembro de 2018 e agosto de 2019, duas consultas públicas para a norma foram realizadas para coletar comentários sobre propostas para os requisitos.

Essas consultas receberam as opiniões de mais de 1.000 pessoas em quase 50 países, representando cerca de 200 organizações, de produtores, empresas, ONGs, governos e institutos de pesquisa.



MELHORIA CONTÍNUA DO PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO 2020

Assim como a Norma de Agricultura Sustentável é desenhada para promover melhoria contínua em produtores e agentes da cadeia de suprimentos, a Rainforest Alliance está comprometida à melhoria contínua de seu trabalho, adotando uma abordagem de melhoria contínua que inclui o Programa de Certificação 2020. O Código de Estabelecimento de Normas da Aliança ISEAL demanda a revisão das normas "ao menos a cada cinco anos para relevância continuada e efetividade no atingimento de seus objetivos declarados". No passado isso significou um grande exercício de revisão de norma a cada cinco anos. Na nossa nova abordagem, a Rainforest Alliance coletará dados de usuários do programa de maneira contínua para fazer pequenos ajustes para garantir que o programa tenha o maior impacto possível, seja fácil de ser usado, e apoie sua efetiva implementação.

O aumento da disponibilidade de dados sobre a implementação que será facilitado pelos novos sistemas de dados também será utilizado para fazer melhorias e atualizações no sistema de certificação.

